

Relatório Anual



2013



previ
novartis
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA





ÍNDICE

Mensagem da Diretoria	4
Composição dos Conselhos	6
Números da Entidade	8
Informações Contábeis	18
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	28
Relatório dos Auditores Independentes	42
Informações Sobre a Política de Investimentos	46
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	48
Parecer Atuarial - Plano A	52
Parecer Atuarial - Plano D	62
Ata de Reunião do Conselho Fiscal	72
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo	74
Alterações Regulamentares	78

MENSAGEM DA DIRETORIA

Viver o presente, de olho no futuro

Muitos dizem que é melhor viver intensamente o presente do que pensar muito no futuro. De certa forma essa frase popular faz sentido, afinal ninguém quer perder o crescimento dos filhos, os aniversários dos amigos e os almoços de domingo na casa da família.

Mas, uma coisa é certa: você já parou para pensar que é hoje que se constrói o amanhã? A vida prega algumas peças e é preciso planejar para não ser pego de surpresa. Estar preparado para enfrentar mudanças é o segredo para um futuro saudável e também para um presente ainda mais agradável. Por isso, nós da Previ Novartis, queremos ajudar você a se preparar para a aposentadoria. Temos o compromisso de cuidar com excelência do seu plano de previdência, administrando os recursos com responsabilidade e de maneira sustentável, sempre pensando no longo prazo.

Em 2013 realizamos diversas ações para aperfeiçoar a gestão. Iniciamos o programa para implementar o estudo de ALM (Asset Liability Management), que considera o ativo e o passivo da entidade para definir a forma de alocação dos investimentos. O objetivo desse estudo foi fazer com que as carteiras se adequem melhor aos objetivos dos planos, com redução de riscos.

Outro destaque foi a criação dos perfis de investimentos para os planos A e D, com estimativa de lançamento para 2014. Com essa mudança, os participantes possuem mais flexibilidade em relação

aos seus recursos no plano de benefícios, podendo escolher uma opção de investimento que seja mais adequada ao seu perfil e aos seus objetivos para a aposentadoria. Por conta dessa novidade, foram propostas alterações nos regulamentos de cada um dos planos.

Quanto à economia e aos resultados de investimentos, não podemos esquecer que 2013 apresentou um cenário econômico instável para todas as entidades de previdência complementar no Brasil, interferindo diretamente na rentabilidade dos investimentos. Mas é importante lembrar que a previdência complementar é um objetivo de longo prazo e não podemos olhar este cenário como definitivo.

Nesta edição completa do Relatório Anual da Previ Novartis você pode acompanhar de perto os resultados da entidade, do seu plano e o que foi realizado em 2013.

Você também receberá uma versão resumida do relatório do seu plano, com os principais acontecimentos e resultados com uma linguagem clara e objetiva.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

COMPOSIÇÃO DO
CONSELHO

COMPOSIÇÃO DOS
CONSELHOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Marcio Amendola
Conselheiro Titular	Denise Cibils
Representante Titular - Participantes	Corinna Hoffmann
Representante Titular - Aposentados	Eduardo Ambrosini
Conselheiro Suplente	Ricardo Maykot
Conselheiro Suplente	Paulo Sergio De Souza Rodrigues
Representante Suplente - Participantes	Christine Nielsen
Representante Suplente - Aposentados	Orlando Fongaro

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Pagnano
Conselheiro Titular	Lucas Silveira
Representante Titular - Participantes	Luciano Corradini
Representante Titular - Aposentados	Paulo Muradian
Conselheiro Suplente	Maurício Tomiello
Conselheiro Suplente	Sara Ramos
Representante Suplente - Participantes	Gerson Teixeira
Representante Suplente - Aposentados	Aléssio Landi

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor - Presidente	Christoph Buerki
Diretor	Mucio Maia (AETQ)
Diretor	Isabella Sá
Diretor	Yara Baxter

NÚMÉROS

ENTIDADE

NÚMÉROS DA
ENTIDADE

DA

1. PERFIL DOS PARTICIPANTES
2. RENTABILIDADE MENSAL
3. RENTABILIDADE ACUMULADA
4. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO
5. DESPESAS DA ENTIDADE

1. PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2013 a Previ Novartis contava com **3.652** participantes entre ativos e assistidos.

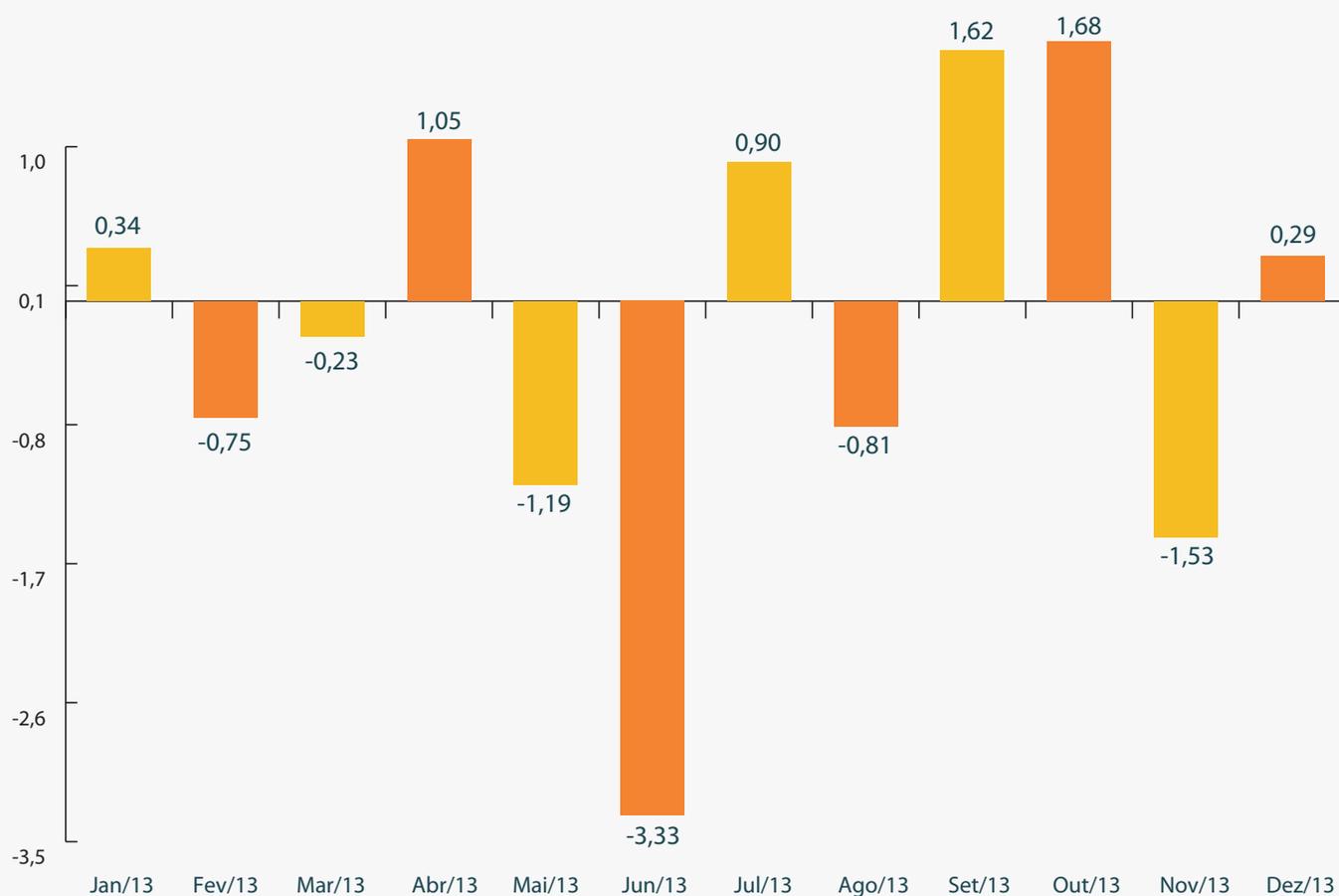
Veja abaixo a distribuição por tipo de participação:

Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora e, participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional.

	PLANO A	PLANO D	TOTAL
ATIVOS	433	2.364	2.797
AUTOPATROCINADOS	-	6	6
BPD	142	259	401
APOSENTADOS	346	8	354
PENSIONISTAS	92	2	94

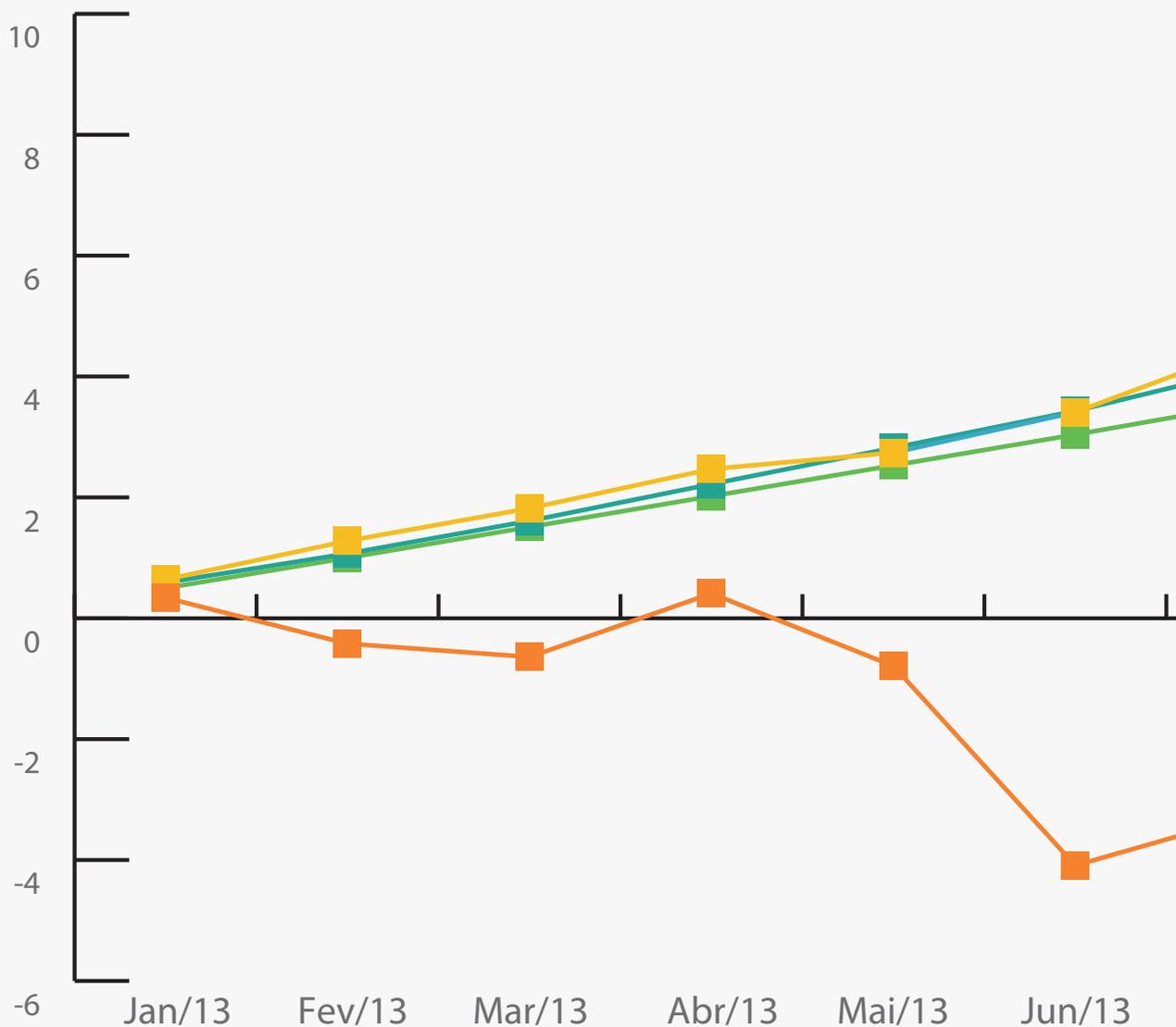
2. RENTABILIDADE MENSAL ANO 2013

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



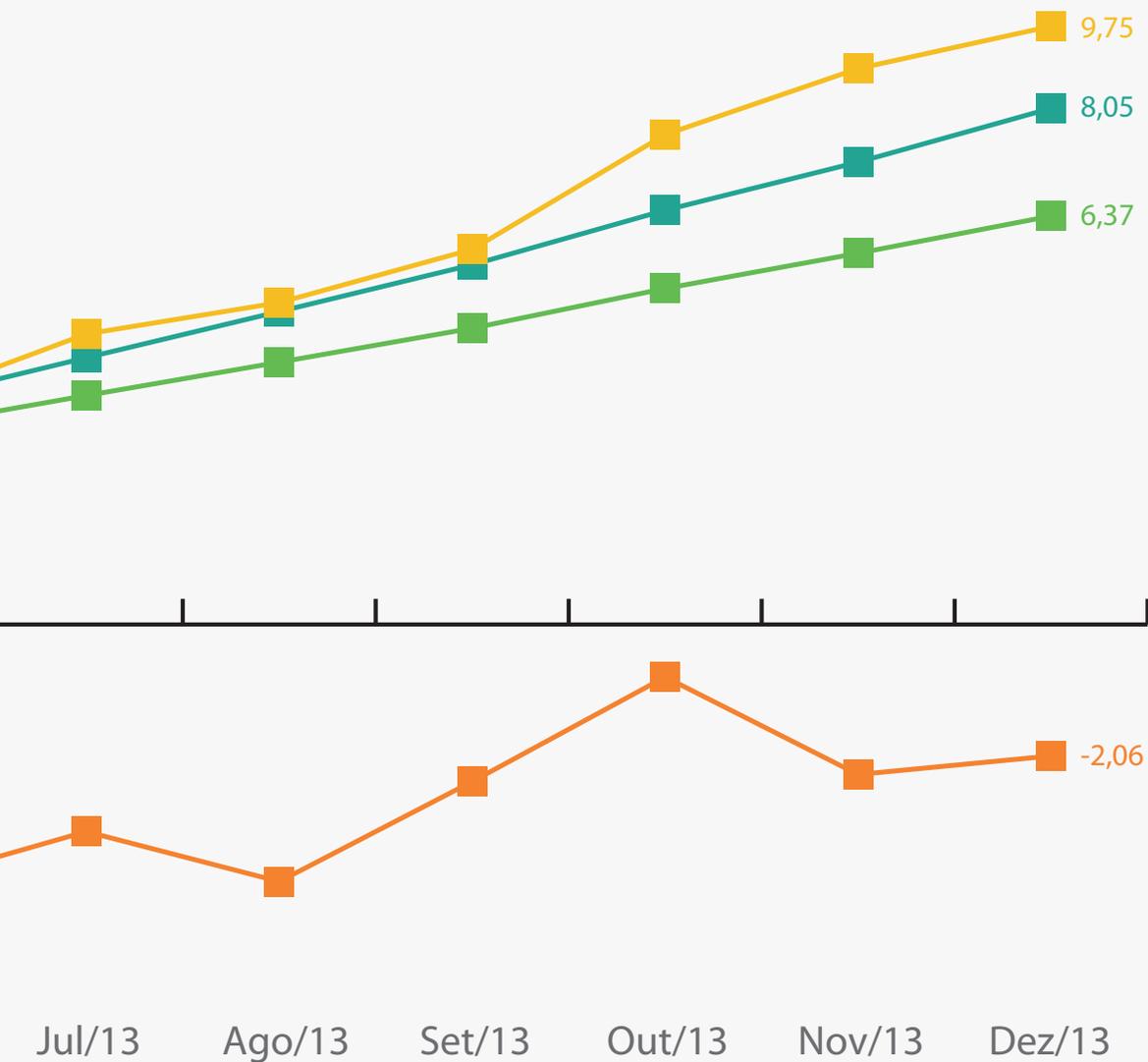
3. RENTABILIDADE ACUMULADA

Rentabilidade Líquida em 2013 comparada com índices de mercado



Meta atuarial: Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da Previ Novartis para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2012 a meta atuarial foi definida pela variação do IGP-DI acrescida de uma taxa anual de 4%.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.



Previ Novartis

Meta Atuarial

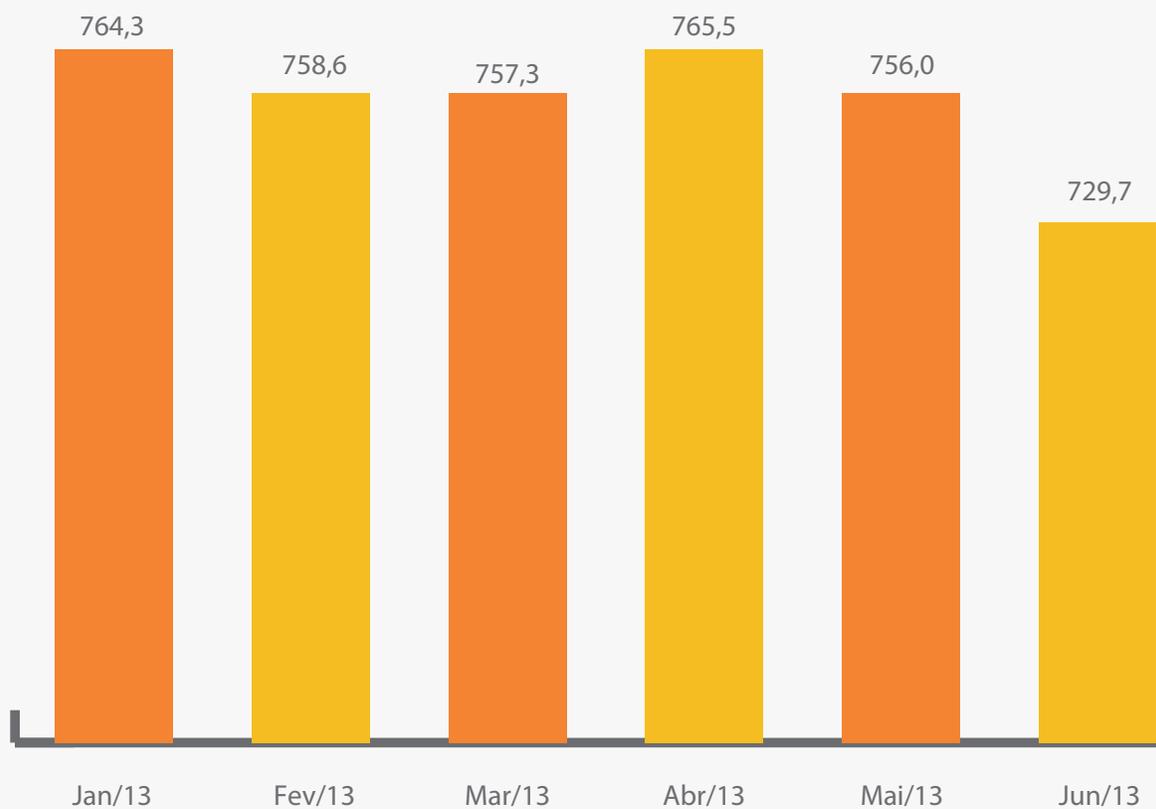
CDI

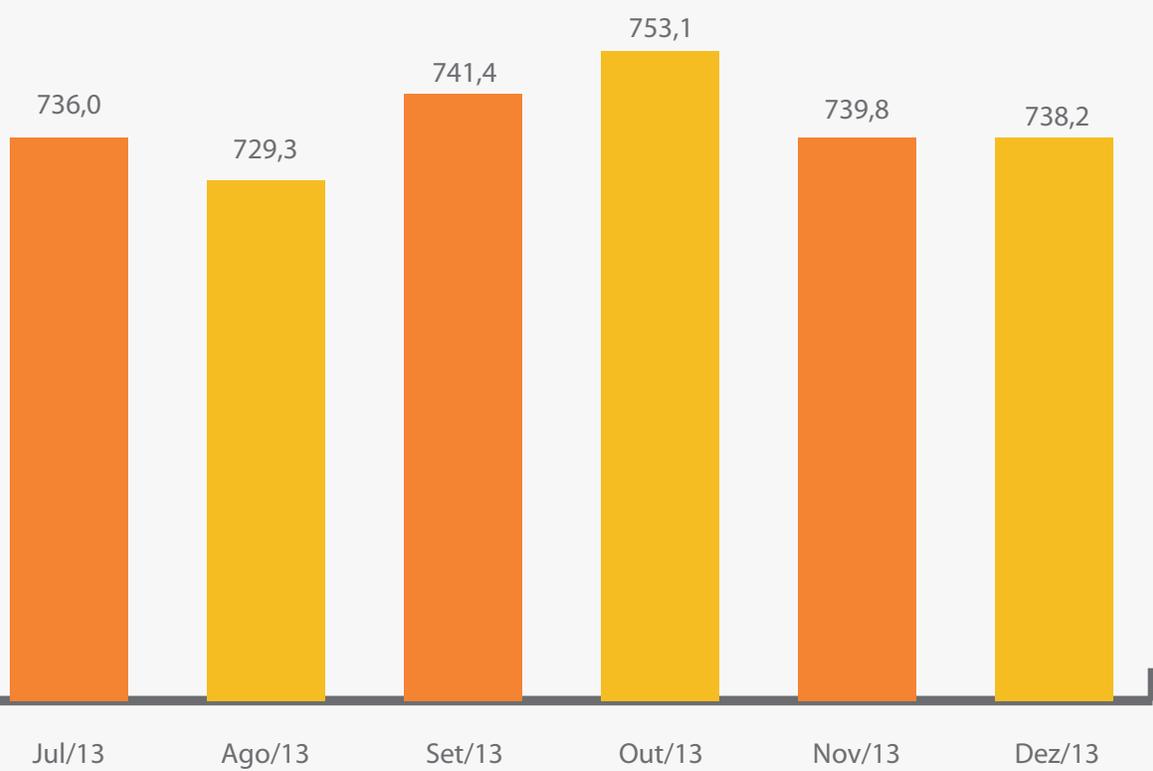
Poupança

4. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO ANO DE 2013

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos) e exigível contingencial.

Valores apresentados em R\$ milhões

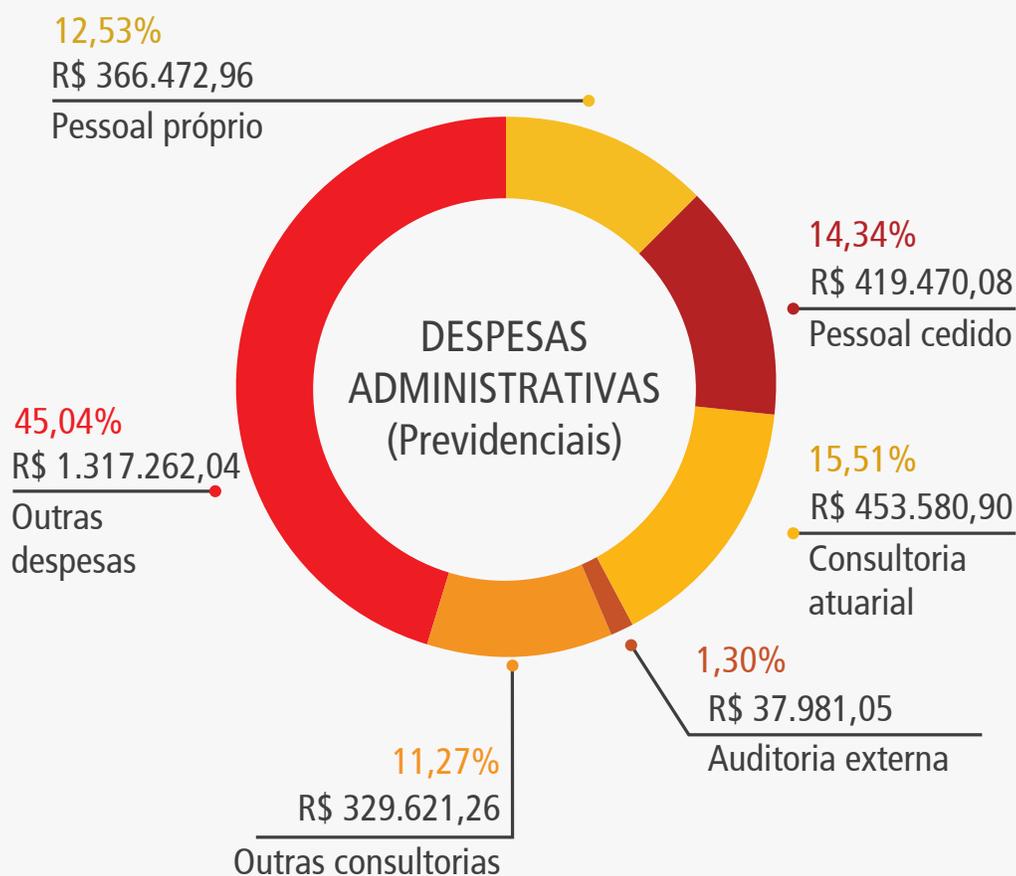


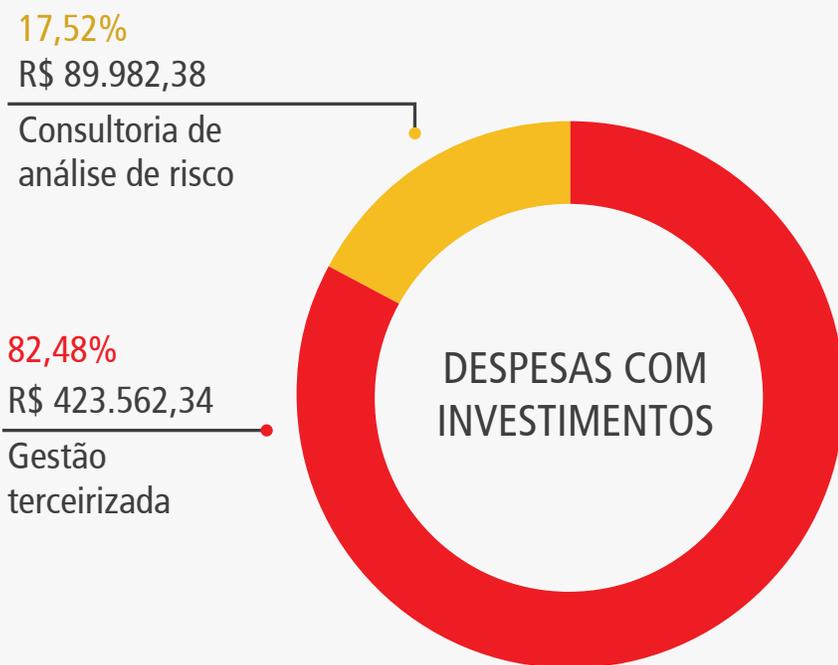


5. DESPESAS DA ENTIDADE

Anualmente a Previ Novartis elabora o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que estabelece o orçamento anual das despesas com a administração e gestão dos recursos dos planos, as quais são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes (quando aplicável).

O gasto total da Previ Novartis em 2013 foi de **R\$ 3,4 milhões**, sendo **R\$ 2,9 milhões** com a administração dos planos e **R\$ 513 mil** com os investimentos.





INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS

INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2013

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

EM MILHARES DE REAIS

Ativo	2013	2012
Disponível	469	698
Realizável	739.641	761.558
Gestão previdencial (Nota 4)	1.668	1.419
Gestão administrativa (Nota 5)	909	124
Investimentos (Nota 6)	737.064	760.015
Créditos privados e depósitos	162	136
Fundos de investimentos	736.902	759.843
Derivativos	-	36
Total do ativo	740.110	762.256

Passivo	2013	2012
Exigível operacional (Nota 7)	1.217	661
Gestão previdencial	634	413
Gestão administrativa	583	248
Exigível contingencial (Nota 8)	729	23
Gestão previdencial	12	12
Gestão administrativa	717	11
Patrimônio social	738.164	761.572
Patrimônio de cobertura do plano	650.027	653.619
Provisões matemáticas (Nota 9)	657.141	649.797
Benefícios concedidos	319.452	312.854
Benefícios a conceder	344.141	344.144
(-) Provisões matemáticas a constituir	(6.452)	(7.201)
Equilíbrio técnico (Nota 10)	(7.114)	3.822
Superávit técnico acumulado	2.345	3.822
Déficit Técnico Acumulado	(9.459)	-
Fundos	88.137	107.953
Fundos previdenciais	87.227	106.500
Fundos administrativos	910	1.453
Total do passivo	740.110	762.256

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
A - Patrimônio social - início do exercício	761.572	657.275	15,9
1 - Adições	76.997	138.614	(44,5)
(+) Contribuições previdenciais	27.281	21.311	28,0
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	46.545	114.623	(59,4)
(+) Receitas administrativas	3.077	2.439	26,2
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	94	241	(61,0)
2 - Destinação	(100.405)	(34.317)	192,6
(-) Benefícios	(34.576)	(29.312)	18,0
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(62.114)	(2.097)	2.862,8
(-) Despesas administrativas	(3.439)	(2.779)	23,4
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão administrativa	(117)	(3)	3800,0
(-) Constituição de contingenciais - gestão administrativa	(159)	(126)	26,2
3 - Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	(23.408)	104.297	(122,4)
(+/-) Provisão matemática	7.344	106.092	(93,1)
(+/-) Superávit/défict técnico do exercício	(10.935)	1.662	(757,9)
(+/-) Fundos previdenciais	(19.274)	(3.236)	(495,6)
(+/-) Fundos administrativos	(543)	(221)	145,7
B - Patrimônio social - final do exercício (A+3)	738.164	761.572	(3,1)

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
A - Fundo administrativo do exercício anterior	1.453	1.676	(13,3)
1 - Custeio da gestão administrativa	3.077	2.680	14,8
1.1 - Receitas	3.077	2.680	14,8
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.563	1.892	35,5
Custeio administrativo dos investimentos	514	547	(6,0)
Resultado positivo dos investimentos	-	241	(100,0)
2 - Despesas administrativas	(3.597)	(2.900)	24,0
2.1 - Administração previdencial	(3.083)	(2.351)	31,1
Pessoal e encargos	(861)	(871)	(1,1)
Treinamentos/congressos e seminários	(17)	(18)	(5,6)
Viagens e estadias	(12)	(1)	1.100,0
Serviços de terceiros	(1.211)	(648)	86,9
Despesas gerais	(816)	(603)	35,3
Depreciações e amortizações	(6)	(1)	500,0
Contingências	(160)	(126)	27,0
Outras despesas	-	(85)	(100,0)
2.2 - Administração dos investimentos	(514)	(547)	(6,0)
Serviços de terceiros	(514)	(544)	(5,5)
Despesas gerais	-	(3)	(100,0)
3 - Resultado negativo dos investimentos	(23)	(3)	666,7
Insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	(543)	(223)	143,5
4 - Reversão do fundo administrativo	(543)	(223)	143,5
B - Fundo administrativo do exercício atual (A+4)	910	1.453	(37,4)

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO A

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Variação - %
A - Ativo líquido - início do exercício	655.825	574.630	14,1
1 - Adições	44.860	108.763	(58,8)
(+) Contribuições	7.247	9.434	(23,2)
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	37.613	99.329	(62,1)
2 - Destinações	(82.260)	(27.568)	198,4
(-) Benefícios	(30.084)	(26.054)	15,5
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(51.701)	(1.052)	4.814,5
(-) Custeio administrativo	(475)	(462)	2,8
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	(37.400)	81.195	(146,1)
(+/-) Provisões matemáticas	(7.870)	81.720	(109,6)
(+/-) Fundos previdenciais	(20.071)	(525)	3.723,0
(+/-) Superávit/déficit técnico do exercício	(9.459)	-	
B - Ativo líquido - final do exercício	618.425	655.825	(5,7)
C - Fundos não previdenciais	275	280	(1,8)
(+/-) Fundos administrativos	275	280	(1,8)

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO D

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
A - Ativo líquido - início do exercício	104.294	80.971	(28,8)
1 - Adições	31.530	29.063	(8,5)
(+) Contribuições	22.598	13.769	64,1
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	8.932	15.294	(41,6)
2 - Destinações	(16.995)	(5.740)	196,1
(-) Benefícios	(4.493)	(3.258)	37,9
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(10.413)	(1.045)	896,5
(-) Custeio administrativo	(2.089)	(1.437)	45,4
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	14.535	23.323	(37,7)
(+/-) Provisões matemáticas	15.214	24.373	(37,6)
(+/-) Fundos previdenciais	797	(2.712)	(129,4)
(+/-) Superávit/déficit técnico do exercício	(1.476)	1.662	(188,8)
B - Ativo líquido - final do exercício	118.829	104.294	13,9
C - Fundos não previdenciais	635	1.173	(45,9)
(+/-) Fundos administrativos	635	1.173	(45,9)

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO A

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
1 - Ativos	619.207	656.519	(5,7)
Disponível	469	555	(15,5)
Recebível	1.134	1.100	3,1
Investimento	617.604	654.864	(5,7)
Créditos privados e depósitos	136	117	16,2
Fundos de investimentos	617.468	654.715	(5,7)
Derivativos	-	32	(100,0)
2 - Obrigações	507	413	22,8
Operacional	495	401	23,4
Contingencial	12	12	-
3 - Fundos não previdenciais	275	280	(1,8)
Fundos administrativos	275	280	(1,8)
4 - Ativo líquido (1-2-3)	618.425	655.825	(5,7)
Provisões matemáticas	552.002	559.872	(1,4)
Fundos previdenciais	75.882	95.953	(20,9)
Déficit Técnico Acumulado	(9.459)	-	-

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO D

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
1 - Ativos	119.603	105.479	13,4
Disponível	-	87	(100,0)
Recebível	1.444	1.772	(18,5)
Investimento	118.159	103.620	14,0
Créditos privados e depósitos	26	19	36,8
Fundos de investimentos	118.133	103.597	14,0
Derivativos	-	4	(100,0)
2 - Obrigações	139	12	1.058,3
Operacional	139	12	1.058,3
3 - Fundos não previdenciais	635	1.173	(45,9)
Fundos administrativos	635	1.173	(45,9)
4 - Ativo líquido (1-2-3)	118.829	104.294	13,9
Provisões matemáticas	105.139	89.925	16,9
Fundos previdenciais	11.345	10.547	7,6
Superávit técnico	2.345	3.822	(38,6)

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIO A

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	618.932	656.238	(5,7)
1 - Provisões matemáticas	552.002	559.872	(1,4)
1.1 - Benefícios concedidos	314.199	311.810	0,8
Contribuição definida	53.248	57.558	(7,5)
Benefício definido	260.951	254.252	2,6
1.2 - Benefícios a conceder	244.255	255.263	(4,3)
Contribuição definida	238.613	247.837	(3,7)
Saldo de conta - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	130.732	135.250	(3,3)
Saldo de conta - parcela participantes	107.881	112.587	(4,2)
Benefício Definido	5.642	7.426	(24,0)
1.3 - (-) Provisões matemáticas a constituir	(6.452)	(7.201)	(10,4)
(-) Serviço passado	(6.452)	(7.201)	(10,4)
(-) Patrocinadores	(6.452)	(7.201)	(10,4)
2 – Equilíbrio Técnico	(9.459)	-	-
2.1 Resultados Realizados	(9.459)	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(9.459)	-	-
2.2 – Resultados a realizar	-	-	-
3 - Fundos	75.882	95.953	(20,9)
3.1 Fundos Previdenciais	75.882	95.953	(20,9)
4 – Exigível Operacional	495	401	23,1
4.1 Gestão Previdencial	495	401	23,1
5 – Exigível Contingencial	12	12	-
5.1 Gestão Previdencial	12	12	-

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIO D

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2013	2012	Varição - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	118.968	104.306	14,1
1 - Provisões matemáticas	105.139	89.925	16,9
1.1 - Benefícios concedidos	5.253	1.044	403,0
Contribuição definida	3.633	41	8.760,0
Benefício definido	1.620	1.003	61,4
1.2 - Benefícios a conceder	99.886	88.881	12,4
Contribuição definida	92.124	78.597	17,2
Saldo de conta - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	37.818	32.862	15,1
Saldo de conta - parcela participantes	54.306	45.736	18,7
Benefício Definido	7.762	10.284	(24,5)
2 – Equilíbrio Técnico	2.345	3.822	(38,6)
2.1 Resultados Realizados	2.345	3.822	(38,6)
(-) Superávlt Técnico Acumulado	2.345	3.822	(38,6)
Reserva de Contingência	2.345	3.822	(38,6)
Reserva para Revisão do Plano	-	-	-
2.2 – Resultados a realizar	-	-	-
3 - Fundos	11.345	10.547	7,6
3.1 Fundos Previdenciais	11.345	10.547	7,6
4 – Exigível Operacional	139	12	1.087,5
4.1 Gestão Previdencial	139	12	1.087,5

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

NOTAS

EXPLICATIVAS

NOTAS
EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada ("Previ Novartis") é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 20 de abril de 1988, de acordo com a autorização de funcionamento por tempo indeterminado concedida pela Portaria no 4.214 do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), e em conformidade com a Lei Complementar no 109 de 29 de maio de 2001. A Portaria Ministerial no 5.178, de 4 de maio de 1999, autorizou a incorporação do Instituto Sandoz de Seguridade Social pela Entidade.

A Entidade tem como objeto a administração de planos de benefícios, de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

Os planos de benefícios administrados pela Entidade, conforme Resolução no 16, de 22 de novembro de 2005, são:

- Plano A - CNPB 19.970.013-65 - tipo de plano - contribuição variável (em extinção desde 26 de fevereiro de 2002, portanto está fechado para novas adesões);
- Plano D - CNPB 20.020.0001-74 - tipo de plano - contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2013, as patrocinadoras solidárias dos Planos de Benefícios A e D são:

- Novartis Biociências S.A.;
- Novartis Saúde Animal Ltda.;
- Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada;
- Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 2013 da Previ Novartis estão sendo apresentadas em atendimento à legislação vigente das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução SNPC no 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo, inerente à sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultados, estejam segregados e destacados em gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais transparentes.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

(a) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

(b) Realizável – gestão previdencial e administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Realizável – investimentos

Nos termos da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução CMN no 3792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - registram-se os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.
- Títulos mantidos até o vencimento - registram-se os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A administração da Previ Novartis classificou seus títulos e valores mobiliários em «títulos para negociação», adquiridos com o propósito de serem

negociados, independentemente do prazo a decorrer para o vencimento do título na data de aquisição, contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

No período em análise não ocorreram reclassificações dos títulos descritos como “Títulos para negociação» para «mantidos até o vencimento”.

Sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas as aplicações, as quais estão assim classificadas:

(i) Renda fixa

Cotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

(ii) Renda variável

Cotas de fundos de renda variável - estão registradas ao valor de custo acrescido/reduzido dos rendimentos/desvalorizações incorridos até as datas dos balanços, com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

(iii) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Entidade são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício.

(d) Exigível operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações de correntes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços de terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(e) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Previ Novartis. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de perda determinada pelos advogados dos processos, além do seguinte critério:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.

(f) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

(g) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, com base no julgamento da administração para determinação

dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de perda foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

(h) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido destina-se   evidenci o das altera es do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

(i) Demonstr o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstr o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado   cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

(j) Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolu o CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instru o SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das opera es administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administra o previdencial e dos investimentos, sendo as sobras

ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Previ Novartis utiliza o seguinte critério:

- Receitas - alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - alocadas diretamente ao plano que as originou.
- Despesas comuns - utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) gestão administrativa (despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

(k) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC no 29, de 31 de agosto de 2009, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Previ Novartis são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são apresentados a seguir:

(a) Plano A

	2013	2012
Gestão previdencial	860	820
Recursos a receber	742	621
Contribuições do mês	742	621
Patrocinador(es)	347	364
Participantes	395	257
Adiantamentos	9	9
Outros realizáveis	109	190

(b) Plano D

	2013	2012
Gestão previdencial	808	599
Recursos a receber	750	548
Contribuições do mês	750	548
Patrocinador(es)	677	89
Participantes	58	457
Participantes em bpd	14	-
Autopatrocados	1	2
Adiantamentos	1	1
Outros realizáveis	57	50

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é a seguinte:

Plano de Gestão Administrativa	2013	2012
Gestão administrativa	909	124
Contribuição para custeio	236	124
Depósito Judicial	673	-

A Entidade administra dois planos de benefícios e adotou o critério de segregação virtual dos balancetes em função das suas operações serem consideradas comuns para os planos de benefícios. O critério de rateio utilizado mensalmente na gestão administrativa (despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são apresentados a seguir:

(a) Plano A

	2013	2012
Investimentos	617.605	654.864
Créditos privados e depósitos	136	117
Companhias fechadas	136	117
Fundos de investimentos	617.469	654.715
Renda fixa	513.135	508.330
Ações	104.334	146.385
Derivativos	-	32
Opções de compra	-	32

(b) Plano D

	2013	2012
Investimentos	118.159	103.620
Créditos privados e depósitos	26	19
Companhias fechadas	26	19
Fundos de investimentos	118.133	103.597
Renda fixa	97.028	80.434
Ações	21.105	23.163
Derivativos	-	4
Opções de compra	-	4

(c) Plano de Gestão Administrativa

	2013	2012
Investimentos	1.300	1.531
Fundos de investimentos	1.300	1.531
Renda fixa	42	1.188
Ações	1.258	343

(d) Relação de fundos de renda fixa exclusivos

- Benefit Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado
- Ametista Previdenciário Renda Fixa Crédito Privado - Fundo de Investimento
- Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Lab

(e) Relação de Fundos de Ações

- BRAM Fundo de Investimento em Ações IBrX Alpha
- Itaú Previdência IBrX - Fundo de Investimento em Ações

- Legg Mason Prev IBrX Ativo Ações
Fundo de Investimento

(f) Administração e custódia dos investimentos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros. A custódia dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelos agentes custodiantes contratados segundo a Política de Investimentos de 2013, sendo estes:

- BRAM - Bradesco Asset Management S.A. -
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
- Banco Itaú Unibanco S.A.
- Citibank Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

(g) Composição e avaliação pelo valor de mercado – títulos e valores mobiliários

	Valor de mercado					
	Plano A		Plano D		PGA	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Títulos para negociação						
Créditos privados e depósitos	136	117	26	19	-	-
Cotas de fundos de investimentos	617.469	654.715	118.133	103.597	1.300	1.531
Derivativos	-	32	-	4	-	-
	617.605	654.864	118.159	103.620	1.300	1.531

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Entidade não possuía títulos classificados como mantidos até o vencimento.

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são assim demonstrados:

(a) Plano A

	2013	2012
Exigível operacional	495	401
Gestão previdencial	495	401
Retenções a recolher	470	401
Benefícios a pagar	25	-

(b) Plano D

	2013	2012
Exigível operacional	138	12
Gestão previdencial	139	12
Retenções a recolher	132	12
Benefícios a pagar	7	-

(c) Plano de Gestão Administrativa

	2013	2012
Gestão administrativa	583	248
Contas a pagar	558	238
Retenções a recolher	25	10

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 2013 e 2012 possui a seguinte composição:

(a) Plano A

	2013	2012
Exigível contingencial	12	12
Gestão previdencial	12	12
Provisão de benefícios	12	12

(b) Plano de gestão administrativa

	2013	2012
Exigível contingencial	717	11
Gestão administrativa	717	11
Provisão PIS e COFINS	717	11

Em 31 de dezembro de 2013, a posição dos processos judiciais/administrativos ajuizados em nome da Previ Novartis é:

Objeto	Origem	Objeto	Andamento	Possibilidade de perda
Imposto de renda	6ª Vara das Execuções Fiscais de São Paulo	Cobrança de IRPJ, com base na Certidão de Inscrição em Dívida Ativa nº 80 2 06 088211-26 (nº do processo administrativo 10880 597924/20006-13).	Após citação, o réu alegou pagamento do suposto débito de IRPJ. A União requereu a concessão de prazo suplementar para verificação do correspondente processo administrativo, pelo órgão competente, nos termos do inciso VIII do artigo 149 do Código Tributário Nacional. Determinou-se expedição de ofício à Receita Federal, para análise conclusiva do processo administrativo. Em resposta, a Delegacia da Receita Federal opinou pela manutenção da inscrição do suposto débito em Dívida Ativa da União. Apresentada Carta de Fiança Bancária em garantia do suposto crédito fiscal. A Fazenda aceitou expressamente a garantia apresentada. Opostos Embargos do Devedor (nº 0033016-18.2011.403.6182), que pendem de julgamento. Garantia: Carta de Fiança Bancária de nº 1-52134-4, no valor de R\$ 843 mil e que tem como fiador o Banco Itaú Unibanco S.A.	Provável
PIS/COFINS	4ª Vara da Justiça Federal Cível da Subseção Judiciária de São Paulo - SP	A concessão de liminar, a fim de que a autora não seja compelida ao recolhimento de PIS e COFINS, nos moldes instituídos pela Lei nº 9.718/1998, eis que eivada de inconstitucionalidades.	Concedeu-se medida liminar. Inconformada, a Fazenda Nacional interpôs Agravo de Instrumento, processo nº 2008.03.00.002397-5, objetivando a reforma da decisão e a concessão de efeito suspensivo ao recurso. A concessão da liminar foi mantida e o Agravo convertido na modalidade retida. Inumado, o Ministério Público opinou pelo prosseguimento do feito. Julgada procedente a demanda em questão, a segurança foi concedida em definitivo, para reconhecer a inexistência de relação jurídica tributária que obrigue a autora ao recolhimento do PIS e COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/1998, bem como para aplicar a base de cálculo trazida pelas Leis nºs 7/1970 e 70/1991. A Fazenda Nacional apelou, sendo certo que o Ministério Público Federal opinou pelo não provimento do apelo. A apelação foi parcialmente provida para exigir o PIS e a COFINS sobre todas as receitas decorrentes do objetivo social da empresa. Opostos embargos declaratórios pela União Federal, o qual não foi reconhecido. Em 17 de fevereiro de 2012 interpostos Recursos Extraordinário e Especial em nome da empresa, os quais pendem de julgamento. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de depósitos judiciais totalizava R\$ 673 mil.	Possível
PIS/COFINS	20ª Vara Federal de São Paulo	Pedido de Restituição perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, de receitas que não deveriam compor a base de cálculo nas competências de janeiro de 2002 a dezembro de 2007.	Em 28 de março de 2012 foi proferido despacho, o qual desacolheu a preliminar relativa à ausência de interesse de agir, rejeitou a preliminar de impossibilidade jurídica do pedido e abriu prazo para especificação de provas a produzir. Já em 3 de abril de 2012, foi protocolada petição da autora, requerendo produção de prova pericial contábil/fiscal, com indicação de perito apto, bem como a intimação da ré para apresentação de cópia integral do processo administrativo. Valor atualizado da causa é de R\$ 746 mil.	Possível

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas em 2013 e 2012 são compostas da seguinte forma:

	2013	2012
Provisões matemáticas	657.141	649.797
Benefícios concedidos	319.452	312.854
Contribuição definida	56.881	57.599
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	262.571	255.255
Benefícios a conceder	344.141	344.144
Contribuição definida	330.736	326.435
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	406	372
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programado	12.999	17.337
Provisões matemáticas a constituir	(6.452)	(7.201)
Serviço passado	(6.452)	(7.201)

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2013 e de 2012, apresentado no quadro a seguir:

	2013	2012
Equilíbrio técnico	(7.114)	3.822
Resultados realizados	(7.114)	3.822
Superávit técnico acumulado	2.345	3.822
Déficit técnico acumulado	(9.459)	-

As principais hipóteses utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial foram as seguintes:

(a) Plano de Benefícios A

(i) Hipóteses financeiras – 2013

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário – 1,13%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

Hipóteses financeiras – 2012

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário – 2,0%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

- Salários - 100%
- Benefícios do plano - 100%
- Benefícios do INSS - 100%

(ii) Hipóteses biométricas – 2013

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2012 desagravada 20%

Hipóteses biométricas – 2012

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2011 desagravada em 80%

(b) Plano de Benefícios D

(i) Hipóteses financeiras – 2013

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário - 2%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

Hipóteses financeiras – 2012

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário - 2%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

(ii) Hipóteses biométricas – 2013

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2012 desagravada 20%

Hipóteses biométricas – 2012

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2011 desagravada em 80%

Durante a Avaliação Atuarial do ano base de 2013, discutiu-se a respeito das premissas atuariais e o conjunto de hipóteses e métodos adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previ Novartis e contam com o aval das patrocinadoras, conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo

prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa das patrocinadoras, a taxa real anual de juros é de 4,0% a.a..

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Medida Provisória no 2.222, de 4 de setembro de 2001, regulamentada pela Instrução Normativa no 126, de 25 de janeiro de 2002, do Secretário da Receita Federal, dispôs sobre o regime especial de tributação do imposto de renda incidente sobre os rendimentos das aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário, a ser adotado por opção pelas pessoas jurídicas nelas expressamente identificadas, o qual poderia ser aplicável aos rendimentos produzidos a partir de 1º de setembro de 2001, se a opção por esse regime especial fosse efetivada até o dia 31 de dezembro de 2001. Tendo por base o disposto nos referidos normativos, a Entidade: (a) optou, pelo Regime Especial de Tributação (RET), passando os rendimentos das aplicações financeiras produzidos a partir de 1º de setembro de 2001 a ser tributados à alíquota de 20%, limitado o imposto de renda efetivamente devido ao valor resultante da aplicação de percentual (12%) sobre o total das contribuições recebidas da patrocinadora e (b) optou pela anistia prevista no artigo 5º da referida MP, relativa à isenção de juros e multas sobre imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS devidos.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) No segundo semestre de 2013, no dia 17 de Outubro de 2013, a Previ Novartis concluiu a aprovação de alterações do Plano A que foi iniciado em 2012. A principal alteração no regulamento foi a diminuição da idade mínima para se obter aposentadoria antecipada, que anteriormente era de 55 anos e com a alteração passou para 50 anos.

(b) Durante o ano de 2012, a Previ Novartis submeteu a PREVIC proposta para alteração regulamentar do Plano de Benefícios D. Essa alteração visa padronizar os regulamentos da Entidade, propor nova idade de aposentadoria (50 anos de idade com cinco anos de serviço creditado) e novo índice de correção dos benefícios de renda vitalícia (invalidez e morte de assistido) de IGP-DI para IPCA, além de tratar e deliberar sobre a destinação da reserva (superávit) do Plano de Benefícios D e adequar o regulamento para as novas adesões dos colaboradores advindos da Alcon, graças à integração entre as empresas Novartis e Alcon. Essa proposta foi aprovada pela Previc em maio de 2013.

(c) A Previ Novartis deu sequência no projeto ALM e implantação de perfis, o qual evoluiu de forma significativa durante o ano, com previsão de implantação em 2014. Os pedidos de adaptação dos regulamentos dos planos foram submetidos em 11/11/2013 – Plano A e 24/11/2013 – Plano D.

O objetivo do projeto de ALM é proteger a parcela de risco dos planos, atrelando os compromissos das rendas vitalícias e parcelas de risco com investimentos em NTN-Bs (Títulos do governo atrelados a inflação), casando o retorno dos títulos com o pagamento dos benefícios.

A Previ Novartis oferecerá ao participante quatro opções de investimentos, sendo elas com características conservadoras até a mais agressiva, alocando os recursos em renda fixa e variável.

(d) Desde a competência julho de 2012, a Previ Novartis promoveu aos participantes e patrocinadoras a destinação dos recursos decorrentes do superávit apresentado no Plano D relativos aos anos de 2009, 2010 e 2011. O tratamento dado ao superávit ocorreu nos termos da Resolução no 26, de 29 de setembro de 2008. A referida norma determina a utilização destes recursos em favor dos participantes, dos assistidos e das patrocinadoras para redução ou suspensão de suas contribuições regulares ao plano. Os valores atribuídos aos participantes e patrocinadoras foram calculados pelo atuário externo, considerando-se a paridade contributiva existente no Plano de Benefícios D. Na avaliação atuarial de 2013, um novo superávit foi apurado no Plano D, relativos aos anos de 2012 e 2013, e a Previ Novartis iniciará o processo em 2014 de distribuição antecipada do novo superávit apurado.

12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, efetua alterações na planificação contábil padrão que produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

Christopher Kurt Buerki

Diretor-presidente

CPF 231.116.498-81

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ

CPF 064.357.868-44

Marcio Roberto Amendola

Contador

CRC 1SP212407/O-5

RELATÓRIO
DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

RELATÓRIO
DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

**Aos Administradores, Participantes
e Patrocinadores
Previ Novartis - Sociedade de Previdência
Privada**

Examinamos as demonstrações financeiras da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 24 de março de 2014.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Rui Borges

Contador CRC 1SP207135/O-2



INFORMAÇÕES
SOBRE A POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES
SOBRE A POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se aos Planos de Benefícios A e D e ao Plano de Gestão Administrativa da Previ Novartis.

Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2014 a 12/2014

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100%	Plano	100%	IGP-DI	4,00%
100%	Renda Fixa	100%	IMA-Geral ex-C	0,00%
100%	Renda Variável	100%	IBrX	0,00%

Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 18/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	MUCIO DE CAMPOS MAIA NETO	064.357.868-44	DIRETOR

Controle de riscos

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	90,00%	82,50%
Renda Variável	10,00%	25,00%	17,50%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%

Observação: As operações com derivativos serão realizadas em conformidade com o estabelecimento na legislação das entidades fechadas de previdência complementar.

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

Utiliza derivativos? **Sim**

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

Existência de sistemas de controles internos? **Não**

Perfis de investimento

A Entidade não oferece perfis de investimento aos participantes.

Observação: Perfil de investimentos é um projeto prioritário para 2014.

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS A

Data de geração: 13/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	618.072.483,70
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	618.072.483,70
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	497.957,54
Depósitos	467.802,18
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	135.767,12
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-105.611,76
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	617.574.526,14
02.498.096/0001-95	182.506.252,38
05.092.264/0001-36	39.657.720,61
13.397.409/0001-35	39.421.413,67
03.398.926/0001-75	202.829.202,85
01.631.246/0001-24	126.058.533,38
04.751.820/0001-76	27.101.403,23

OBSERVAÇÕES

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PLANO DE BENEFÍCIOS D

Data de geração: 13/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	118.159.525,33
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	118.159.525,33
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	137.040,61
Depósitos	589,17
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	25.945,97
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	110.505,47
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	118.022.484,71
02.498.096/0001-95	34.878.124,77
05.092.264/0001-36	7.578.846,80
13.397.409/0001-35	7.533.687,02
03.398.926/0001-75	38.761.972,00
01.631.246/0001-24	24.090.600,72
04.751.820/0001-76	5.179.253,37

OBSERVAÇÕES

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de geração: 13/02/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.300.421,50
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.300.421,50
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-4.598,31
Depósitos	9,23
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	286,89
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-4.894,44
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.305.019,81
02.498.096/0001-95	385.660,78
05.092.264/0001-36	83.802,21
13.397.409/0001-35	83.302,86
03.398.926/0001-75	428.605,97
01.631.246/0001-24	266.378,99
04.751.820/0001-76	57.268,98

OBSERVAÇÕES

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PARECER

ATUARIAL

PLANO A

PARECER
ATUARIAL
PLANO A

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano A são: Novartis Biociências S/A., Novartis Saúde Animal Ltda., Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada e Sandoz do Brasil Industria Farmacêutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano A.

O Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada encontra-se em extinção desde 26/2/2002.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 568, de 17/10/2013, publicada no D.O.U. de 18/10/2013.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	421
Idade média (em anos)	47,4
Tempo de serviço médio (em anos)	19,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	148

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	
	274
Idade média (em anos)	68,3
Valor médio do benefício (em reais)	5.022,93
Número de aposentados inválidos ²	
	28
Idade média (em anos)	62,4
Valor médio do benefício (em reais)	2.084,84
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	
	44
Idade média (em anos)	58,3
Valor médio do benefício	4.244,75
Número de pensionistas (grupos familiares)	
	92
Idade média (em anos)	64,3
Valor médio do benefício (em reais)	2.316,40

² Inclui 4 auxílios-doença há mais de 3 anos

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano A, conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,13% a.a.	2,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
— Salários	100%	100%
— Benefícios do plano	100%	100%
— Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Invalídidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Novartis Plano A 2006 – 2012 suavizada em 20%	Experiência Novartis Plano A 2006 – 2011 suavizada em 80%

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2013	2012
	Aos 55 anos = 50%	Aos 55 anos = 10%
	Aos 56 anos = 28%	Aos 56 anos = 30%
	Aos 57 anos = 28%	Aos 57 anos = 50%
	Aos 58 anos = 28%	Aos 58 anos = 70%
	Aos 59 anos = 22%	Aos 59 anos = 90%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Probabilidade de aposentadoria		
Composição familiar		
— Benefícios concedidos ¹		
— Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
— Pensionistas	Composição informada	Composição informada
— Benefícios a conceder		
— Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
— Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
— Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2

¹Renda vitalícia

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, entrada em aposentadoria, taxa real anual de juros e crescimento real dos salários.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano A, realizou em 2013, estudo de Casamento de Fluxo de Caixa para identificação de uma carteira de ativos cujo o fluxo financeiro se comporte de forma similar ao fluxo de pagamento de benefícios, líquido das contribuições. A carteira de ativos identificada pelo estudo suporta a adoção de uma taxa real de juros na avaliação atuarial de, no máximo, 4,98% a.a. (quatro vírgula noventa e oito por cento ao ano).

O resultado do estudo demonstra que a taxa de 4,98% a.a. (quatro vírgula noventa e oito por cento ao ano) está aderente à rentabilidade esperada para a carteira de ativos pertencente ao Plano A. Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e atestado pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,0% a.a (quatro por cento).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,13% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano A, foi realizado um estudo de aderência de hipóteses.

Os resultados desse estudo de aderência de hipóteses realizado indicaram pela manutenção em 2013 das tábuas de mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos e entrada em invalidez adotadas em 2012 e a necessidade de ajustes na tábua de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos:
 - Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Antecipada, parcela de contribuição definida da Incapacidade, Benefício Proporcional Diferido, parcela de contribuição definida da Pensão por Morte e Resgate de Contribuições;
 - Crédito Unitário Projetado - Benefício Mínimo, parcela de benefício definido da Incapacidade e da Pensão por Morte.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balancete da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social do Plano A é de R\$ 618.580.429,40.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	542.542.925,47
Provisões Matemáticas	552.002.422,15
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>314.199.238,53</i>
Contribuição Definida	53.247.793,54
Saldo de Conta de Assistidos	53.247.793,54
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	260.951.444,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	212.959.134,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	47.992.310,89
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>244.255.351,70</i>
Contribuição Definida	238.613.383,15
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	130.731.621,03
Saldo de Contas – Parcela Participantes	107.881.762,12
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.295,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.305,04
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(9,26)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.636.672,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.160.000,62
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.523.327,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>(6.452.168,08)</i>
Serviço Passado	(6.452.168,08)
Patrocinador(es)	(6.452.168,08)
Participantes	0,00
Equilíbrio Técnico	(9.459.496,68)
<i>Resultados Realizados</i>	<i>(9.459.496,68)</i>
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(9.459.496,68)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	76.037.503,93
Fundo Previdencial	75.762.302,89
Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	75.762.302,89
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial (Fundo Diferença de Inativos)	0,00
Fundo Administrativo	275.201,04

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios e será utilizado até o esgotamento para abatimento das contribuições individuais e coletivas das patrocinadoras, conforme deliberação do Conselho Administrativo.

O Fundo Diferença de Inativos foi criado com o objetivo de provisionar o ganho financeiro decorrente da diferença mensal entre a rentabilidade auferida pela parcela do patrimônio que lastreia a provisão matemática de benefícios concedidos e a variação do índice de reajuste desses benefícios, neste caso, IGP-DI. O ganho financeiro obtido vem sendo acumulado no Fundo de Diferença de Inativos de forma a proteger o plano e a própria entidade de quaisquer oscilações desfavoráveis que possam ocorrer no futuro nas provisões matemáticas de benefícios concedidos. Esse fundo foi utilizado em 2013 para redução do déficit.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	558.454.590,23	560.172.464,83	(0,31%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>314.199.238,53</i>	<i>312.992.977,46</i>	<i>0,39%</i>
Contribuição Definida	53.247.793,54	53.247.793,54	-
Benefício Definido	260.951.444,99	259.745.183,92	0,46%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>244.255.351,70</i>	<i>247.179.487,37</i>	<i>(1,18%)</i>
Contribuição Definida	238.613.383,15	238.613.383,15	-
Benefício Definido	5.641.968,55	8.566.104,22	(34,14%)

Convém ressaltar que 47,74% (R\$266.593.413,54) do Passivo Atuarial de R\$ 558.454.590,23 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 52,26% restantes (R\$291.861.176,69) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

O aumento da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos relativa ao benefício definido deve-se às novas concessões.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder relativa ao benefício definido deve-se às alterações nas hipóteses de rotatividade e crescimento salarial baseadas no Estudo de Aderência.

Desta forma, concluímos que os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições mensais equivalentes a 3,90% da folha de salários de participantes, sendo

0,57% correspondente ao benefício mínimo de aposentadoria, aos benefícios de incapacidade e pensão por morte e 2,44% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 0,89% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 10,50% da folha de salários de participantes (contribuição normal).

O Fundo de Reversão será utilizado durante o ano de 2014 para custear 100% da contribuição Normal de patrocinadora e da contribuição correspondente ao benefício mínimo de aposentadoria e aos benefícios de incapacidade e pensão por morte. Esse fundo não será utilizado para custeio das despesas administrativas e da contribuição para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 4 anos e 11 meses, contados a partir de 31/8/2013.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 7,00% da folha de salários de participantes (contribuição básica).

Autopatrocínados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas. As contribuições serão definidas mediante aplicação dos percentuais sobre o respectivo salário de contribuição.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/1/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Invalidez e Morte	0,57%	0,87%
Serviço Passado	2,44%	3,04%
Contribuição Total dos Patrocinadores	3,01%	3,91%

VII – CONCLUSÃO

Observamos que o aparecimento do déficit do exercício de 2013 decorre principalmente em função da rentabilidade abaixo do esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano apresentou déficit técnico acumulado no valor de R\$ 9.459.496,68, que corresponde a 1,71% das provisões matemáticas.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 13/2013, a Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada deverá elaborar um plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2014.

Gesiane de Mattos Cavalcante Moreira

MIBA nº 889

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992



PARECER

ATUARIAL

PLANO

PARECER
ATUARIAL
PLANO D

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano D da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano D são: Novartis Biociências S/A., Novartis Saúde Animal Ltda., Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada e Sandoz do Brasil Industria Farmaceutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela entidade aos participantes e respectivos beneficiários do Plano D.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 293, de 22/05/2013, publicada no D.O.U. de 23/05/2013.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.310
Idade média (em anos)	35,3
Tempo de serviço médio (em anos)	3,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	229

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	
	3
Idade média (em anos)	57,0
Valor médio do benefício (em reais)	7.411,39
Número de aposentados inválidos ²	
	12
Idade média (em anos)	37,5
Valor médio do benefício (em reais)	295,09
Número de pensionistas (grupos familiares)	
	2
Idade média (em anos)	45,5
Valor médio do benefício (em reais)	1.483,03

² Inclui 4 auxílios-doença há mais de 2 anos

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano D, conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
— Salários	100%	100%
— Benefícios do plano	100%	100%
— Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Novartis Plano D 2006 – 2012 suavizada em 20%	Experiência Novartis Plano D 2006 – 2011 suavizada em 80%

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2013	2012
	Aos 55 anos = 50%	Aos 55 anos = 10%
	Aos 56 anos = 28%	Aos 56 anos = 30%
	Aos 57 anos = 28%	Aos 57 anos = 50%
	Aos 58 anos = 28%	Aos 58 anos = 70%
	Aos 59 anos = 22%	Aos 59 anos = 90%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Probabilidade de aposentadoria		
Composição familiar		
— Benefícios concedidos ¹		
— Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
— Pensionistas	Composição informada	Composição informada
— Benefícios a conceder		
— Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
— Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
— Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) / 2

¹ Renda vitalícia

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, entrada em aposentadoria, taxa real anual de juro e crescimento real dos salários.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano D, realizou em 2013, estudo de Casamento de Fluxo de Caixa para identificação de uma carteira de ativos cujo o fluxo financeiro se comporte de forma similar ao fluxo de pagamento de benefícios, líquido das contribuições. A carteira de ativos identificada pelo estudo suporta a adoção de uma taxa real de juros na avaliação atuarial de, no máximo, 5,29% a.a. (cinco vírgula vinte e nove por cento ao ano).

O resultado do estudo demonstra que a taxa de 5,29% a.a. (cinco vírgula vinte e nove por cento ao ano) está aderente à rentabilidade esperada para a carteira de ativos pertencente ao Plano D. Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e atestado pelo

Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,0% a.a (quatro por cento).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas.

Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano D, foi realizado um estudo de aderência de hipóteses.

Os resultados desse estudo de aderência de hipóteses realizado indicaram pela manutenção em 2013 das tábuas de mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos e entrada em invalidez adotadas em 2012 e a necessidade de ajustes na tábua de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos:
 - Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Antecipada, parcela de contribuição definida da Incapacidade, Benefício Proporcional Diferido, parcela de contribuição definida da Pensão por Morte e Resgate de Contribuições;
 - Crédito Unitário Projetado - Benefício Mínimo, parcela de benefício definido da Incapacidade e da Pensão por Morte.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, o Patrimônio Social do Plano D em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 119.417.101,05.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	107.484.515,76
Provisões Matemáticas	105.138.939,45
<i>Benefícios Concedidos</i>	5.253.389,54
Contribuição Definida	3.633.488,89
Saldo de Conta de Assistidos	3.633.488,89
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.619.900,65
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.619.900,65
<i>Benefícios a Conceder</i>	99.885.549,91
Contribuição Definida	92.123.145,32
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	37.817.594,14
Saldo de Contas – Parcela Participantes	54.305.551,18
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	400.363,27
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	782.462,33
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(382.099,06)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.362.041,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.897.830,23
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(5.535.788,91)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Equilíbrio Técnico	2.345.576,31
Resultados Realizados	2.345.576,31
Superávit Técnico Acumulado	2.345.576,31
Reserva de Contingência	2.345.576,31
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	11.932.585,29
Fundo Previdencial	11.297.647,65
Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	6.053.628,59
Revisão de Plano de Patrocinadora	2.991.865,29
Revisão de Plano de Participante	2.252.153,77
Fundo Administrativo	634.937,64

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar, de acordo com o Regulamento vigente do Plano de Benefícios D, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios e será utilizado até o esgotamento para abatimento das contribuições individuais e coletivas das patrocinadoras, conforme deliberação do Conselho Administrativo.

A revisão do Plano de Benefícios, conforme disposto no artigo 14 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19/12/2012, será voluntária em 2013 e a reserva especial foi integralmente destinada. Assim, foram constituídos os Fundos Previdenciais de Patrocinadora e de Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial. Os Fundos Previdenciais de Patrocinadora e Participante serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2014.

O "Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora" foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2013 observada a proporção contributiva do período em que se deu a Reserva Especial conforme artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19/12/2012, e tem por finalidade a redução da contribuição normal de patrocinadora para o Plano D a partir da competência de julho/2014. Essas contribuições serão creditadas pela reversão mensal deste fundo até o seu esgotamento, observado o plano de custeio vigente.

O "Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participantes" foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2013 observada a proporção contributiva do período em que se deu a Reserva

Especial conforme artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10, de 19/12/2012, e será atribuído aos participantes e assistidos do Plano D. Esse fundo será segregado entre participantes e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais em 31/12/2013. A parcela atribuível aos participantes contribuintes será utilizada para reduzir a contribuição básica a partir da competência de julho/2014. A parcela atribuída aos participantes não contribuintes e BPD serão alocadas em contas individuais e a dos assistidos destinadas ao pagamento de um benefício adicional, em parcela única, após a aprovação da alteração regulamentar que será enviada à Previc posteriormente.

Os fundos descritos acima foram apurados com base na proporção contributiva verificada nos anos de 2012 e 2013, em que se deu a Reserva Especial, equivalentes a 57,05% para as patrocinadoras e 42,95%, para os participantes e assistidos.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	105.138.939,45	110.382.619,63	(4,75%)
Benefícios Concedidos	5.253.389,54	4.675.629,91	12,36%
Contribuição Definida	3.633.488,89	3.633.488,89	-
Benefício Definido	1.619.900,65	1.042.141,02	55,44%
Benefícios a Conceder	99.885.549,91	105.706.989,72	(5,51%)
Contribuição Definida	92.123.145,32	92.123.145,32	-
Benefício Definido	7.762.404,59	13.583.844,40	(42,86%)

Convém ressaltar que 8,92 % (R\$ 9.382.305,24) do Passivo Atuarial de R\$ 105.138.939,45 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 91,08% restantes (R\$ 95.756.634,21) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

O aumento da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos relativa ao benefício definido deve-se às novas concessões.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder relativa ao benefício definido deve-se às alterações nas hipóteses baseadas no Estudo de Aderência.

Desta forma, concluímos que os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014, as contribuições equivalentes a 1,75% da folha de salários de participantes, sendo 0,86% correspondente ao benefício mínimo, aos benefícios de incapacidade e pensão por morte, mais 0,89% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 4,05% da folha de salários de participantes (contribuição normal).

As contribuições das patrocinadoras, exceto aquelas destinadas a cobertura das despesas administrativas, serão custeadas pelo Fundo de Reversão, até o seu esgotamento e pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora enquanto houver recursos, conforme decisão do Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 4,05% da folha de salários de participantes (contribuição básica).

As contribuições dos participantes serão custeadas pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante a partir de julho/2014 enquanto houver

recursos, observado a proporção do montante do Fundo que couber a cada um na divisão.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das suas contribuições individuais, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras, destinadas ao custeio de seu benefício, inclusive as contribuições para custeio das despesas administrativas.

As contribuições pagas pelos autopatrocinados, exceto para o custeio das despesas administrativas, serão efetuadas pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante ou de acordo com o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios conforme o caso, observado a proporção do montante do Fundo de Revisão de Plano que couber a cada um na divisão.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/1/2014)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Invalidez e Morte	0,83%	1,36%
Benefício Mínimo	0,03%	0,04%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,86%	1,40%

VII – CONCLUSÃO

O aumento do Superávit no exercício de 2013 ocorreu devido ao ajuste na tábua de rotatividade embasado no Estudo de Aderência.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano D da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2014.

Gesiane de Mattos Cavalcante Moreira

MIBA nº 889

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

ATA DE REUNIÃO
DO CONSELHO
FISCAL

ATA DE REUNIÃO
DO CONSELHO
FISCAL

Em 26 (vinte e seis) de março de 2014, às 15 horas, na sede social localizada na Av. Prof. Vicente Rao, nº 90, CEP 04706-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Lucas Silveira, que convidou a mim, Renata Desiderio, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a Ordem do Dia:

PRESENTES:

Iuri Oliveira

Luciano Corradini

Lucas Silveira

Paulo Muradian

Renata Desiderio

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012 e aprovação dos Pareceres Atuariais de 2013.

ESCLARECIMENTOS: Abertos os trabalhos e constituída a mesa diretora, o Sr. Presidente nomeou a mim, Renata Desiderio, como secretário, e informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012. Passando a ordem do dia, os Conselheiros examinaram as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012. Após amplo debate, o Conselho Fiscal confirmou que os registros contábeis, incluindo as contas bancárias e as aplicações financeiras encontram-se em perfeita ordem.

DELIBERAÇÕES: O Conselho Fiscal aprovou os registros contábeis, incluindo as contas bancárias e as aplicações financeiras e os pareceres atuarias.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

São Paulo, 26 de Março de 2014.

Lucas Silveira

Presidente

Renata Desiderio

Secretária

ATA DA REUNIÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

Em 26 (vinte e seis) de março de 2014, às 15 horas, na sede social localizada na Av. Prof. Vicente Rao, nº 90, CEP 04706-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcio Amendola, que convidou a mim, Renata Desiderio, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a Ordem do Dia:

Ordem do Dia: **1)** Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012 e Pareceres Atuariais. **2)** Deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria Executiva da Previ Novartis para alteração do Regulamento do Plano de Benefícios A em atendimento à Nota nº 042/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 7/2/2014.

Presentes:

Corinna Hoffmann

Denise Cibils

Eduardo Ambrosini

Iuri Oliveira (Novartis)

Marcio Amendola (Presidente)

Paulo Rodrigues

Renata Desiderio

Esclarecimentos: Abertos os trabalhos e constituída a Mesa Diretora, o Sr. Presidente nomeou a mim, Renata Desiderio, como secretária e informou aos presentes que a reunião havia sido convocada extraordinariamente para discutir e aprovar as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013

e 2012. Passando a ordem do dia, foi colocado à disposição dos Srs. Conselheiros, para apreciação, as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012, os Pareceres Atuariais, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. Após o exame dos documentos e a discussão do assunto foi aprovado por unanimidade dos presentes: **(a)** as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012, as Notas Explicativas, os Pareceres do Conselho Fiscal, os Pareceres Atuariais dos Planos A e D e dos Auditores Independentes; **(b)** que a Diretoria-Executiva encaminhe os documentos ora aprovados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, dentro do prazo legal estabelecido por aquele órgão; **(c)** que a Diretoria-Executiva adote as providências necessárias para a divulgação das informações aos participantes conforme proposta da própria Diretoria. Na sequência, a Sra. Renata Desiderio apresentou as propostas de alterações do Regulamento do Plano de Benefícios A, elaboradas para atendimento da Nota 042/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, expedida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC em 7/2/2014. Informou aos presentes que em 28/11/2013 a Previ Novartis encaminhou, eletronicamente, à PREVIC o processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios A para análise eletrônica prévia. Após a análise preliminar, a PREVIC emitiu a Nota nº 462/2013 na qual requereu o atendimento de revisões e adaptações de alguns itens propostos, referentes aos requisitos para obtenção dos benefícios previstos no Plano A. Esclareceu ainda que os questionamentos constantes da Nota 462/2013 foram esclarecidos junto à PREVIC, em expediente de 29/01/2014. Posteriormente, a PREVIC emitiu a Nota 042/2014 na qual exige a revisão das redações dos itens 6.3 e 6.4.5, do Capítulo VI, Seção II, que trata das Alternativas de Investimentos. Lembrou a todos que o principal motivo que levou as patrocinadoras a proporem as alterações do Plano de

Benefícios A, constantes do processo em análise na PREVIC, foi incluir alternativas de investimentos para possibilitar aos participantes e beneficiários a definição facultativa de perfis de investimentos para gestão dos recursos acumulados no saldo de conta aplicável. Após análise pelos presentes das exigências da PREVIC, e com vistas à obtenção, o mais breve possível, da aprovação das alterações do Plano A, a Sra. Renata Desiderio informou que as exigências constantes da Nota nº 042/2014 para as redações do item 6.3 e subitem 6.4.5 foram atendidas, conforme consta do expediente explicativo do processo de alteração regulamentar, entregues para análise dos membros presentes. Esclareceu que, com relação ao item 6.3 a proposta é que os perfis sejam nominados de Super Conservador, Conservador, Moderado e Agressivo. No que se refere à exigência do subitem 6.4.5, a Sra. Renata Desiderio esclareceu que, caso os participantes não exerçam a opção por um dos perfis de investimentos, a proposta é que o Saldo de Conta Aplicável seja alocado no perfil Super Conservador. Após os esclarecimentos relevantes foi realizada a leitura do texto final do Regulamento do Plano A pelos membros presentes. Por fim, ressaltou que a Diretoria Executiva é responsável por comunicar os participantes, inclusive os assistidos, e as patrocinadoras, as alterações realizadas no Regulamento do Plano de Benefícios A. É responsável também por elaborar os documentos necessários e submetê-los, em meio eletrônico via CADPREVIC, para análise eletrônica prévia da PREVIC e posteriormente para análise definitiva do referido Órgão nos moldes da Resolução CGPC nº 8/2004 e da Instrução nº 4/2011, mantendo em arquivo uma cópia fiel do mesmo.

Deliberações: O Conselho Deliberativo aprovou (a) as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2013 e 2012, as Notas Explicativas, os Pareceres do Conselho Fiscal, Pareceres Atuariais dos Planos A e D e dos Auditores Independentes; (b) que a Diretoria-Executiva encaminhe os documentos ora aprovados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, dentro do prazo legal estabelecido por aquele órgão; **(c)** que a Diretoria-Executiva adote as providências necessárias para a divulgação das informações aos participantes conforme proposta da própria Diretoria. **(d)** todas as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Benefícios A em atendimento à Nota nº 042/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 7/2/2014.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marcio Amendola
Presidente

Renata Desiderio
Secretária



ALTERAÇÕES
REGULAMENTARES

ALTERAÇÕES
REGULAMENTARES

Alterações regulamentares – Planos A e D

Em 2013 o Regulamento do Plano A foi alterado e destacamos as principais mudanças desta alteração:

- Possibilidade de utilização do Fundo de Reversão para abater as contribuições de patrocinadora
- Garantia de que os benefícios vitalícios de aposentadoria, benefício proporcional e incapacidade e pensão por morte já concedidos e aqueles cujos requisitos de elegibilidade já tenham sido preenchidos pelo participante ou pelo beneficiário, conforme o caso, até a data da aprovação das alterações efetuadas no Plano A pela PREVIC, sejam reajustados anualmente no mês de novembro pelo IGP-DI
- Alteração do valor do benefício quando da inclusão de beneficiário após a concessão de benefício na forma de renda mensal vitalícia
- Novas regras para contagem do tempo de serviço
- Alteração na Contribuição Variável
- Alteração nas regras do BPD e na opção pela renda vitalícia
- Atualização pelo IPCA dos novos benefícios de renda mensal vitalícia
- Requisitos de elegibilidade da aposentadoria:
 - mínimo de 55 anos de idade, mínimo de 1 ano de Contribuições vertidas ao Plano e elegibilidade a um benefício de aposentadoria junto à Previdência Social; ou o mínimo de 50 anos de idade, 25 anos de Serviço Creditado, mínimo de 1 ano de Contribuições vertidas ao Plano e elegibilidade a um benefício de aposentadoria junto à Previdência Social; ou

- mínimo de 50 anos de idade, 5 anos de Serviço Creditado, mínimo de 1 ano de Contribuições vertidas ao Plano e elegibilidade a um benefício de aposentadoria junto à Previdência Social, somente nos casos de renda por prazo determinado, percentual do saldo de conta aplicável ou valor fixo em reais.

Em 2013 o Regulamento do Plano D foi alterado e destacamos as principais mudanças desta alteração:

- Alteração do requisito de elegibilidade à aposentadoria antecipada para no mínimo 50 anos de idade
- Inclusão das regras relativas à hipótese de reintegração do participante
- Inclusão de Capítulo para tratar de todas as regras relativas ao Serviço Creditado, Serviço Creditado Anterior, Serviço Futuro Aplicável e Tempo de Vinculação ao Plano
- Alteração na Contribuição Suplementar
- Alteração do índice de correção dos benefícios de incapacidade e pensão por morte que passa de IGP-DI para IPCA.
- Inclusão da garantia do benefício mínimo na hipótese do benefício proporcional

Com expectativa de aprovação pela Previc, os regulamentos dos Planos A e D em 2014 serão alterados com o objetivo de permitir a escolha de um perfil de investimentos para gestão dos seus recursos acumulados em seu saldo de conta aplicável e foi iniciado o estudo de ALM (Asset Liability Management), que considera o ativo e o passivo da entidade para definir a forma de alocação de investimentos. O objetivo deste estudo é fazer com que as carteiras se adequem melhor aos objetivos dos planos, com redução de riscos.

Para ter acesso ao conteúdo completo sobre as alterações nos regulamentos dos Planos A e D da Previ Novartis, acesse o site: **www.previnovartis.com.br** ou **www.previ.novartis.com.br**



previ
novartis
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA